

2656040

ANÁLISE COMPARATIVA DE TEXTURAS E ESTRUTURAS VULCANO-PLUTÔNICAS PALEOPROTEROZÓICAS E RECENTES: EXEMPLO DO CRÁTON AMAZÔNICO, REGIÃO DE SÃO FÉLIX DO XINGU (PA)

Lima, G.C¹; Fernandes, C.M.F¹; Vieira, D.A.S¹; Juliani, C.²

¹Universidade Federal do Pará; ²Universidade de São Paulo

RESUMO: Na região do município de São Félix do Xingu, Centro-Sul do Estado do Pará, SE do Craton Amazônico, ocorre um extenso vulcano-plutonismo efusivo e explosivo Paleoproterozóico. Mostra-se pouco intemperizado e não metamorfizado, revelando texturas e estruturas excepcionalmente bem preservadas e comparadas com aquelas que foram descritas em unidades vulcano-plutônicas do Cenozóico e até mesmo do recente. Nesse local, a sequência basal foi depositada em forma de fluxos de lava com rochas vulcanoclásticas associadas, revelando uma composição predominantemente andesítica, assinatura cálcio-alcalina de alto potássio e afinidade magmática de granitoides de arco vulcânico. A unidade superior é exclusivamente félsica com assinatura de granitoides do tipo-A intraplaca, cuja a efusão foi controlada por grandes fissuras crustais orientadas segundo NE-SW, e subordinadamente NW-SE. As rochas dessas unidades são petrográficas e quimicamente distintas e se encontram reunidas, respectivamente nas Formações Sobreiro e Santa Rosa. Este trabalho consiste na descrição detalhada das texturas e estruturas dos litotipos vulcânicos a subvulcânicos dessas rochas, além de comparação com as texturas e estruturas identificadas com aquelas descritas em unidades Cenozóicas ao recente.. Após as análises e descrições foram retiradas fotografias das amostras mesoscópicas e fotomicrografias das lâminas delgadas, onde então foram catalogadas de maneira sistemática as diversas texturas e estruturas encontradas nos litotipos vulcânicos. O resultado das análises mostrou que apesar da idade as estruturas se mostram excepcionalmente bem preservadas, sendo em alguns momentos idênticas as estruturas descritas em unidades do recente. Foram descritas em sua maior parte, estruturas relacionadas a fluxo de lava, como lavas pahohoe e lavas em bloco, assim como estruturas ligadas ao resfriamento rápido e o escape de voláteis como os esferulitos e lythophysa, respectivamente. Também foram encontradas um considerável numero de estruturas associada a ignimbritos . A análise mineralógica e textural também se mostrou bastante semelhante com as unidades Cenozóicas a recente com as quais foram comparadas. Isso indica um fenômeno de conservação das unidades paleoproterozóicas estudadas e uma relação entre os fenômenos que produziram essas estruturas no Paleoproterozóico e os que as construíram hoje, podendo ser usada como uma importante ferramenta de reconstrução de terrenos vulcânicos antigos baseada na observação e estudo de fenômenos vulcânicos atuais.

PALAVRAS CHAVES: TEXTURAS , PALEOPROTEROZÓICO, CRÁTON AMAZÔNICO